

## Resolução 1º MAP de ÁLGEBRA LINEAR

1. Usando operações elementares temos:

$$\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & 1 & 1 \\ -1 & 0 & \alpha & 0 \\ \alpha & 0 & \alpha & 1 \\ -2 & 0 & -2 & -2 \end{array} \right] \xrightarrow[\substack{L_1+L_2, \\ -\alpha L_1+L_3}]{2L_1+L_4} \left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1+\alpha & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1-\alpha \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right].$$

(a) Assim, o sistema linear é indeterminado para  $\alpha = 1$ . Para  $\alpha \neq 1$ , o sistema é impossível.

(b) Para  $\alpha = 1$ ,  $y$  é a variável livre e assim  $\mathcal{S} = \{(\frac{1}{2}, y, \frac{1}{2}) \in \mathbb{R}^3 : y \in \mathbb{R}\}$ .

2. Em primeiro lugar, note-se que  $\det \left( 2 \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 9 & 4 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \right) = 2^3 \det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 5 & 1 \end{bmatrix} \det \begin{bmatrix} 1 & 9 & 4 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} = -8$  e

$\left( \begin{bmatrix} 0 & 3 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} A^T \right)^T = A \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 3 & 0 \end{bmatrix}$  pelo que a equação é equivalente a  $A \left( \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} - I \right) = -8I$ , isto é

$$A = -8 \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 3 & -1 \end{bmatrix}^{-1} = 8 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}.$$

3. Sabemos que  $(A^{-1})_{(2,3)} = \frac{(-1)^{2+3} \det(A_{3,2})}{\det A}$ . Como  $\det A = 3 \det \begin{bmatrix} 11 & 4 & 0 \\ 3 & 0 & 1 \\ 5 & 2 & 0 \end{bmatrix} = -3 \det \begin{bmatrix} 11 & 4 \\ 5 & 2 \end{bmatrix} = -3(22-20) = -6$

(usando a Regra de Laplace, na 2ª coluna de  $A$  e depois na 3ª coluna) e  $\det(A_{32}) = \det \begin{bmatrix} 11 & 4 & 0 \\ 3 & 0 & 1 \\ 9 & 0 & 3 \end{bmatrix} =$

$-4 \det \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 9 & 3 \end{bmatrix} = 0$ , concluímos que  $(A^{-1})_{(2,3)} = 0$ .

4. Sabendo a 1ª linha e sendo simétrica, então  $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 4 \\ -2 & a & b \\ 4 & b & c \end{bmatrix}$ . Para que  $\text{car}(A) = 1$  as linhas 2 e 3 de  $A$  têm

de ser múltiplas da 1ª, pelo que a 2ª é -2 vezes a 1ª e a 3ª é 4 vezes a 1ª. Logo  $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 4 \\ -2 & 4 & -8 \\ 4 & -8 & 16 \end{bmatrix}$ .

5. Basta considerar a matriz por blocos  $C = \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}$ . Tem-se  $\mathcal{N}(C) = \mathcal{N}(A) \cap \mathcal{N}(B)$ .

6. Como  $A$  é não invertível temos  $A \text{ cof}(A)^T = \mathbf{0}$ . Se  $\text{cof}(A)$  fosse invertível então multiplicando a equação matricial por  $(\text{cof}(A)^T)^{-1}$  vamos concluir que  $A = \mathbf{0}$ . Mas se  $A = \mathbf{0}$  então  $\text{cof}(A) = \mathbf{0}$  que é contraditório, pelo que  $\text{cof}(A)$  é não invertível.